



ÁSIA/SÍRIA - "Viver como cristãos no inferno de Aleppo": o testemunho de um sacerdote

Aleppo (Agência Fides) - Os cristãos em Aleppo são vítimas de morte e destruição pelos combates que há meses afetam a cidade. Os bairros cristãos, nos últimos tempos, têm sido atingidos por forças rebeldes que lutam contra o exército regular e isso tem causado um êxodo de civis. Foi o que disse numa mensagem enviada à Agência Fides um sacerdote greco-católico de Aleppo, cuja Fides prefere garantir o anonimato por razões de segurança. A mensagem, intitulada "Viver como um cristãos no inferno de Aleppo", explica: "Por muito tempo os cristãos de Aleppo viveram em bairros próximos uns dos outros: Sulaymaniyah, Aziziyah, Villas, Telefon Havaii, Al Jabiriyah, Al Maydan, Al Surian e Al Tilal. Estas áreas estão atualmente sob o controle do exército regular sírio, enquanto que as áreas vizinhas são ocupadas pela oposição armada. Por isso, os nossos bairros são cotidianamente objetos de bombardeios e tiroteios entre os rebeldes. Os bombardeios são às vezes cegos, sem um objetivo, e isso provoca graves danos às casas, ou vítimas inocentes como os passantes".

O sacerdote falou à Fides sobre as últimas vítimas na comunidade: "Os nossos últimos mártires são: Fadi Samir Haddad, Elias Abdel Nour, Nichan Vartanian, Vartan Karbedjian, Maria Fahmeh e o pequeno Joëlle Fahmeh, todas vítimas inocentes". Ele fala também sobre os danos às estruturas: "Foi atingido o arcebispado greco-católico em Tilal, com pesados danos e ferindo Pe. Imad Daher. Ataques com morteiros danificaram a igreja de São Miguel Arcanjo e um mosteiro importante das irmãs em Aziziyya; um edifício pastoral da comunidade greco-católica, chamado "A Esperança" foi atingido, matando três pessoas e causando dezenas de feridos entre os civis". Também o convento dos padres franciscanos em Sulaymaniyah foi atingido e ficou em parte inutilizável. Enquanto isso, prossegue o texto, "as bombas continuam caindo sobre o bairro Almidan, de maioria armênia, lançadas por grupos da oposição armada, que está localizada em Bustan el-Bacha: eles mataram várias pessoas, feriram muitas outras e destruíram muitas casas". Alguns grupos, da oposição, onde se encontram também grupos jihadistas, "atiram contra as casas e edifícios cristãos, para forçar os ocupantes a fugirem para depois tomar posse", conclui o texto. (PA) (Agência Fides 19/10/2012)